

Instituto Politécnico começa a ganhar corpo

ESCOLA DE TECNOLOGIA E GESTÃO

ARRANCA EM OUTUBRO DO PRÓXIMO ANO

• «Agrária» com mais de um milhão de contos para obras

A visita do ministro da Educação a Viana do Castelo, realizada anteontem, ficou marcada pelo anúncio de algumas medidas tendentes à dinamização das estruturas de ensino e desporto: com relevo especial para as do Instituto Politécnico, agora a ganhar algum corpo.

O ministro João de Deus Pinheiro iniciou os seus contactos formais num jantar que lhe foi oferecido pelo Instituto Politécnico, cujo presidente, prof. Abílio Lima de Carvalho, quis estender aos mais variados quadras sociais da região, com relevo para o sector do ensino.

No final da refeição, o presidente da Comissão Instaladora do Instituto, há cerca de dez meses no exercício da função, fez uma análise de que tem sido a vida da instituição e os esforços levados a cabo para a sua necessária expansão para a transformação regional.

Conçou por abordar o problema das instalações definitivas da sede do instituto, conseguidas através da cedência do anexo da Escola Secundária de Monserrate (cerca apalçada dos princípios do séc. XVIII, situada no jardim de D. Fernando), onde estão a decorrer significativas obras de restauro.

Falou, em seguida, da Escola Superior de Educação — a única estrutura escolar do Instituto a funcionar no momento —, referindo o aumento da sua capacidade de intervenção no próximo ano lectivo com o arranque de novos cursos.

Não foi feita, contudo, qualquer referência às volumosas dívidas que o Ministério e o Instituto têm para com os professores da escola e que tem vindo a constituir um elemento de tensão permanente no estabelecimento, com prejuízos vários evidentes.

• Escola agrária funcionará em 90/91

O prof. Lima de Carvalho referiu-se, depois, aos trabalhos desenvolvidos para a implementação das escolas superiores agrárias e de tecnologia e gestão, a primeira a situar em Ponte de Lima, e a segunda em Viana, destacando, neste domínio, a colaboração que o Instituto tem recebido das autarquias.

Referiu, a este propósito, que a Quinta de Refeições, onde irá funcionar a Escola Agrária, já foi transferida da Câmara para a posse do Instituto, circunstância que aconteceu na passada sexta-feira, e que a Câmara de Ponte de Lima levou ainda mais longe a sua colaboração ao ceder instalações provisórias para o funcionamento dos serviços técnicos e administrativos em criação na escola.

As informações sobre esta escola foram mais tarde complementadas pelo ministro da Educação, em conversa mantida com os órgãos de comunicação social, que referiu a recente

assinatura de um protocolo com o Banco Mundial para a concessão de um empréstimo de um milhão e 300 mil contos para as obras de restauro do convento de Refeições, onde funcionará a escola, provavelmente no ano de 1990/91.

Depois de convenientemente recuperado, o convento não só possibilitará os espaços necessários para a parte lectiva e a parte prática de produção, nos vastos terrenos envolventes, mas também terá capacidade para alojar cerca de 300 estudantes, que se integrarão completamente na parte produtiva.

Soubemos ainda, por um relatório da escola, que esta irá ministrar bacharelato em agricultura, em horticultura e de processamento e comercialização de produtos alimentares e cursos de estudos superiores especializados, para além de cursos de especialização, actualização e formação profissional, em resposta às solicitações e às necessidades da comunidade regional.

• «Tecnologia e gestão em instalações provisórias

Algumas novidades importantes dadas pelo prof. Lima de Carvalho em relação à Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

A grande revelação foi o anúncio do seu arranque, em termos de funcionamento, já em Outubro do ano que vem. Esta circunstância, como foi revelado, mostra a dinâmica que os responsáveis locais pelo projecto têm imprimido aos trabalhos e que os levaram a propor o arranque da escola, mesmo em instalações provisórias.

Essas instalações, ainda em negociação, irão situar-se perto da área prevista para a construção dos edifícios definitivos e que se situa nos terrenos adjacentes à Avenida do Atlântico, na zona do pavilhão desportivo de Monserrate.

A escola, cujo edifício definitivo estará concluído em 90/91 com base num projecto praticamente concluído, ficará, assim, em terrenos próximos dos estaleiros navais e da Escola de Monserrate, voltada já para os cursos técnico-industriais.

Os cursos neste momento previstos são os de gestão, técnicos de Juris, engenharia informática, electrónica, engenharia cerâmica e engenharia civil regional.

Segundo informação colhida num relatório da escola, esta, mesmo nas projectadas instalações provisórias, terá uma capacidade para absorver 120 alunos,

não sendo de prever estranhalamentos graves entre o início das actividades e a conclusão das instalações definitivas.

• Artes e ofícios — um projecto novo

O Instituto Politécnico, como afirmou ainda o seu presidente, Lima de Carvalho, não se dá por satisfeito com a concretização das escolas entretanto criadas, mas deseja avançar para novos projectos, estando, para isso, a fazer os estudos de viabilidade necessários.

Apesar de tudo o que diz respeito a esta questão estar ainda no domínio das intenções e dos esboços, sabemos, quer através do ministro da Educação, quer do prof. Lima de Carvalho, que

a criação de novas escolas poderá ser uma realidade a curto prazo, perfilando-se, para já, uma de artes e ofícios.

Não será de excluir uma outra, extremamente necessária para a região — a de enfermagem —, que terá de aguardar, no entanto, a definição em curso sobre o Ministério que tutelará as actuais escolas de enfermagem.

Em relação à Escola de Artes e Ofícios, em que o distrito de Viana é particularmente rico, já há municípios candidatos para a sua localização, designadamente Vila Nova de Cerveira, que já teria oferecido uma quinta para o efeito.

Esta hipotética localização com base nas pretensões da Câmara de Cerveira, já conhecidas há bastante tempo, tem gerado alguma controvérsia, avolumada, entre outras coisas, pela discordância existente quanto à facilidade com que o Governo tem satisfeito a «voracidade» da Cerveira por muitos projectos de índole regional.

Colocado perante a questão, o ministro defendeu que essa potencial estrutura educativa, pelas suas características próprias e porque não exigirá condições muito especiais de implantação, deverá ser localizada onde for mais fácil, atendendo, entre outros requisitos, às disponibilidades de pessoal docente.

Este, com efeito, não abunda na zona, como se prova pelo esforço que a Cooperativa Árvores, em associação com estruturas locais, tem sido obrigada a fazer para manter em funcionamento, na capital do distrito e com bons resultados, os seus cursos de índole artística.

De facto, mesmo tratando-se da capital do distrito, não tem sido fácil aquela entidade recrutar os professores necessários para os cursos, os quais constituem já um verdadeiro embaraço de uma futura Escola Superior de Artes e Ofícios, não podendo ser esquecidos em qualquer iniciativa futura.

Tudo isto conjugado leva a supor, como nos afirmou o ministro João de Deus Pinheiro, que não será só porque existe uma oferta de

Por ABÍLIO FARIA

uma quinta que aquela escola irá para Cerveira. Veremos...

• Nova escola C+S em Lanhese

Na visita ao distrito, o responsável pelo Ministério da Educação foi acompanhado pelo director-geral dos Desportos (que com o ministro assinou contratos com diversas entidades desportivas locais para a concessão de subsídios) e pelo secretário de Estado da Administração Escolar, Simões Alberto.

Questionado por nós, o secretário de Estado veio a fornecer o plano de obras escolares no distrito, a cumprir durante os próximos três anos.

Em termos de novas escolas, se entretanto outras não se vierem a impor como imprescindíveis, a única novidade diz respeito à construção de um estabelecimento do tipo C+S (Preparatória e Secundária) na freguesia de Lanhese.

As outras seis obras a realizar naquele período correspondem a substituições de edifícios inadequados, por novas instalações, como aconteceu nas escolas de Fielito, Arcoselo (C+S), Preparatória da Ponte da Barca, Monção e Tangil, e a ampliação das actuais estruturas, como aconteceu na C+S de Barroselas.

Neste período ainda não está equacionado o problema da substituição da Escola Preparatória dr. Pedro Barbosa, nesta cidade, nem a criação de uma nova escola na zona da Areosa, Carço e Afife, situações a reexaminarem a atenção dos responsáveis.

A construção de equipamentos desportivos ainda em falta nas escolas está fora desta planificação, podendo vir a ser concretizados desde que se justifique (então o caso de Santa Maria), através de outras dotações orçamentais.

A este propósito, o ministro informou que nos próximos quatro anos todas as escolas do país estarão dotadas com estas estruturas, sendo de prever que os responsáveis locais «sejam suficientemente chatos» (como aconselha o ministro) para que os casos pendentes na região se resolvam antes...

Ministro esteve em Viana do Castelo

EXIGE-SE MUITO AOS PROFESSORES MAS PAGA-SE-LHES POUCO

— diz João de Deus Pinheiro

Aos professores «exige-se-lhes muito, mas paga-se-lhes pouco» — afirmou em Viana do Castelo, o ministro da Educação e Cultura. Para que se possa exigir dos professores é preciso que «se lhes pague como convém» — acrescentou o ministro João de Deus Pinheiro.

O titular da pasta da Educação falava no final de um almoço de trabalho que reuniu, numa unidade hoteleira de Viana, os responsáveis do Instituto Politécnico local, o governador civil, presidentes de câmaras do distrito, representantes dos conselhos directivos de escolas secundárias da região

e dirigentes de associações comerciais e industriais.

Na sua intervenção, o ministro destacou o papel das escolas superiores de educação — uma das quais funciona no âmbito do Politécnico de Viana do Castelo — e realçou a validade do sistema de formação em serviço do pessoal docente dos ensinos preparatório e secundário, que o seu Ministério implementou quando foi abolida a profissionalização em exercício. (Notícia mais detalhada sobre a visita do ministro João de Deus Pinheiro em «De Norte a Sul».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Pol. Acc. educativa
Viana do Castelo